

# O RÓ

O Xavante depende do cerrado e o cerrado depende do Xavante. Os animais dependem do cerrado e o cerrado depende dos animais. Os animais dependem do Xavante e o Xavante depende dos animais. Isso é o Ró. Ró significa tudo para os caçadores

Xavante: o cerrado, os animais, os frutos, as flores, as ervas, o rio e tudo mais. Nós queremos preservar o Ró. Através do Ró garantiremos o futuro das novas gerações: a comida, os casamentos, os rituais e a força de ser Xavante. Se estiver tudo bem com Ró continuaremos a ser Xavantes. O caçador anda no Ró e aprende a amá-lo. As mulheres aprendem a amá-lo porque o casamento depende do Ró e porque também andam lá para pegar as frutas. Antigamente o Ró era assim: havia a aldeia, envolta a roça, envolta as frutas, envolta a caça junto com os espíritos, envolta mais caça e mais caça sempre junto com os espíritos. Os espíritos ajudavam a descobrir os segredos que o Ró escondia: onde estava a força do caçador, onde estava a caça, onde tinha cobra e outros segredos. Os caçadores iam pegar a caça mais longe da aldeia, assim os animais fugiam em direção a aldeia. Depois os caçadores iam em outro lugar longe da aldeia. Assim os filhotes iam crescendo sempre e esqueciam a tragédia da caçada. Mais longe que isto só estavam o céu e a outra aldeia onde moram os mortos. Mas hoje os rapazes não estão aprendendo a amar o Ró, nunca andaram, caçaram, nem sabem cuidar dele, querem plantar arroz e soja. Hoje as novas gerações querem comprar comida de fora, esqueceram que a comida vem do Ró, não da cidade. As mulheres Xavante continuam a amar o Ró, sabem que só se ele existir poderão se casar e casar seus filhos e filhas.

Adão Top'tiro (curandeiro) e  
Thiago Tseretsu (cacique)  
Tradução: Hiparidi

REALIZAÇÃO:



ASSOCIAÇÃO XAVANTE WARÃ

Apoio:



**PROPOSTA**  
editorial

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Data 1/1/2000

Cod. XVD00229

## COMO APOIAR ESTA CAMPANHA:

Mande e-mails com a mensagem abaixo para os seguintes endereços eletrônicos:

IBAMA: [webmaster@ibama.gov.br](mailto:webmaster@ibama.gov.br)

FUNAI: [webmaster@funai.gov.br](mailto:webmaster@funai.gov.br)

PROCURADORIA DA REPÚBLICA DO ESTADO DO MATO GROSSO

[prmt@nutecnet.com.br](mailto:prmt@nutecnet.com.br)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

[webmaster@mj.gov.br](mailto:webmaster@mj.gov.br)

### “TSÕ'REBTÕNÃ RÓ HÃ: SALVE O CERRADO”.

Na minha opinião, para salvar o cerrado é necessário

1) Uma política real de preservação – que o governo federal, por meio dos órgãos competentes, garanta a preservação de, no mínimo, 20% da vegetação nativa nas áreas de exploração econômica, que é o que estabelece a Lei. E que garanta a fiscalização constante das Reservas Ecológicas e das Terras Indígenas contra o desmatamento.

E ainda, no caso específico da Terra Indígena Sangradouro, que os responsáveis pelo desmatamento nas terras indígenas sejam punidos e a população indígena indenizada com projetos de manejo ambiental. E

2) apoio para as propostas sustentáveis das populações locais – que o governo federal, por meio dos órgãos competentes, apóie o desenvolvimento de projetos que garantam a reprodução de espécies do cerrado e que respeitem o modo de vida das populações tradicionais que lá habitam.”

**ASSINE O ABAIXO ASSINADO QUE ESTÁ CIRCULANDO NAS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES DE SÃO PAULO**

**VISTA A CAMISETA DA CAMPANHA QUE PODE SER COMPRADA PELO TELEFONE: (11) 263-3220**

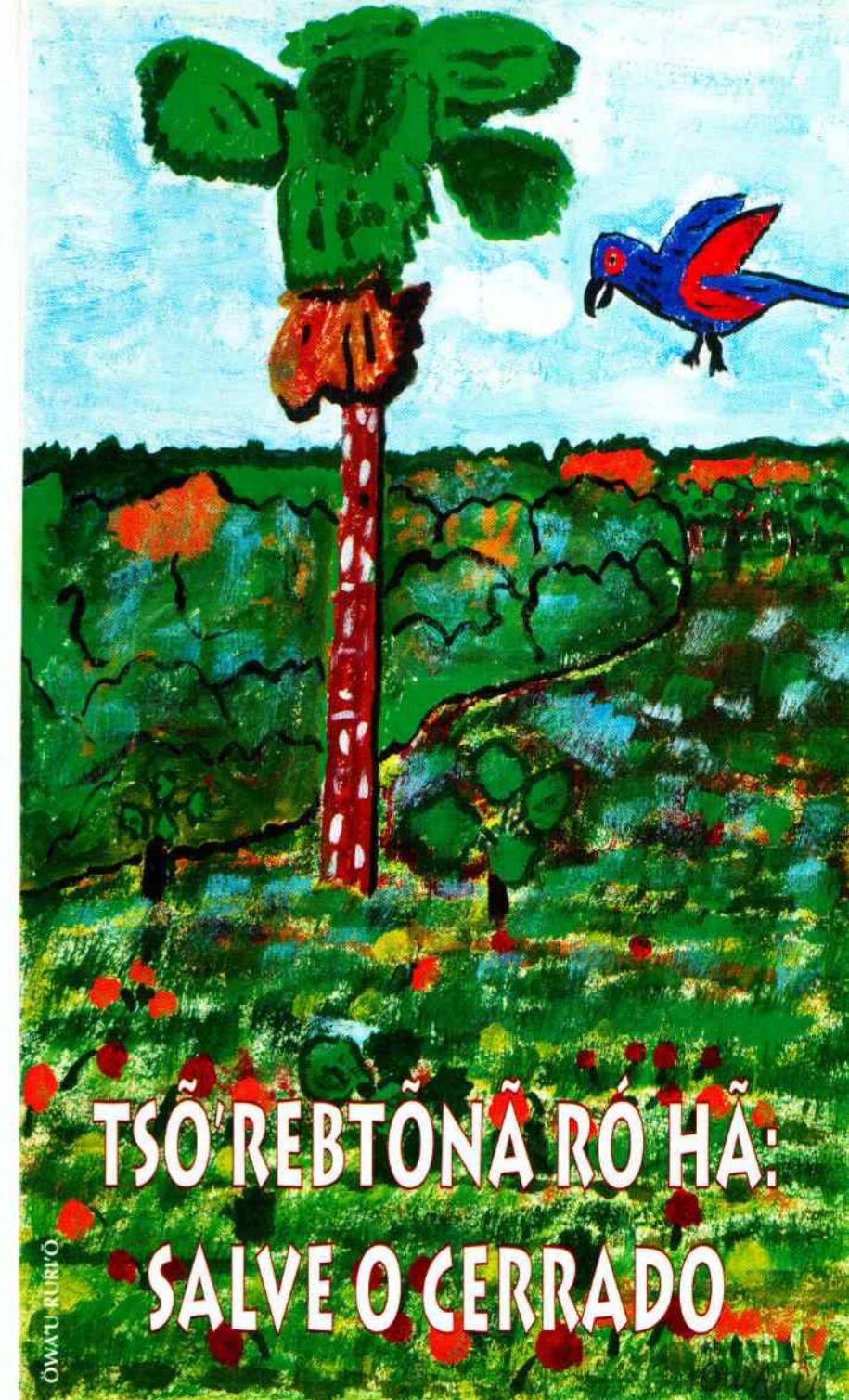
**PARA MAIORES INFORMAÇÕES OU PARA ENTRAR EM CONTATO COM A ASSOCIAÇÃO XAVANTE WARÃ CONSULTE O SITE [www.imaginario.com.br/questoes/xavante](http://www.imaginario.com.br/questoes/xavante) OU ENVIE UM FAX: 37357719**

#### Agradecimentos:

Professor Ariovaldo Umbelino de Oliveira (geógrafo) e  
Bernadete Centro Oliveira (antropóloga) pela assessoria técnica  
Xanda de Biase Miranda, Edméa Jafet e Glauco P. dos Santos pela produção  
Laércio Santos Miranda, Renato Soares e Margarida Agudé pelas fotos  
Ôwa'u Ruri'õ pelos desenhos

Assamapab pela exposição sobre essa campanha, que estará no

PARQUE DA ÁGUA BRANCA DE 20 DE NOVEMBRO/99 A 20 DE JANEIRO 2000



OWAYU RURI'Õ



**UMA CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO XAVANTE WARÃ ALDEIA IDZÔ'UHU PELA PRESERVAÇÃO DO CERRADO E DA CULTURA XAVANTE**



## VEJA ALGUNS EXEMPLOS DE COMO O CERRADO É IMPORTANTE PARA A VIDA DO POVO XAVANTE:



CASA XAVANTE

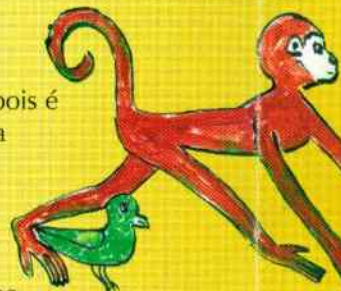
FOTO: RENATO SOARES

**SEM AS FOLHAS DA PALMEIRA INDAIÁ NÃO PODEREMOS FAZER AS NOSSAS CASAS!**

“O povo Xavante tem razão em se preocupar com a preservação do Cerrado brasileiro:

O Cerrado brasileiro encontra-se entre os 10 ecossistemas ameaçados mais ricos em biodiversidade no mundo: sua biodiversidade é estimada em 30% da fauna e flora brasileiras e 5% da fauna e flora mundiais. Restam apenas 20% da área original do Cerrado brasileiro.

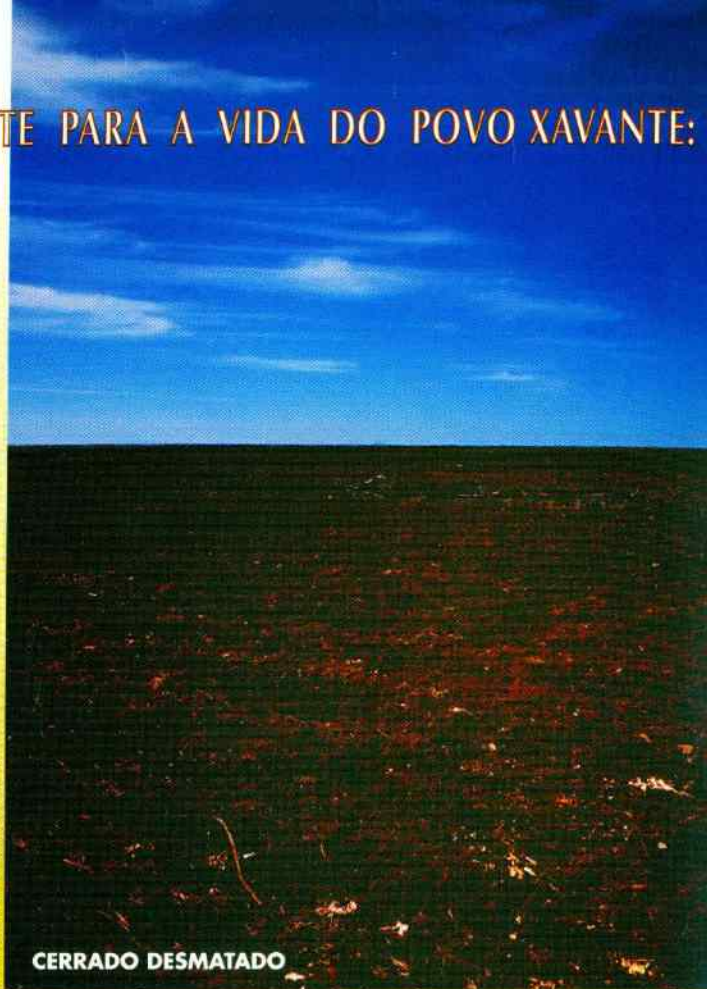
Apesar da sua importância em termos de biodiversidade não há uma política nacional de conservação do Cerrado, pois é considerado área de expansão para produção de grãos para exportação. Por lei (Lei 49.141 de 29/12/1967 Art. 7º Parag. Único), pode-se desmatar até 80% das áreas para plantio no cerrado, e nem mesmo estes 20% são de fato preservados, pois não há uma fiscalização eficaz”.



PALMEIRA INDAIÁ

FOTO: MARGARIDA AGUADE

FOTO: MARGARIDA AGUADE



CERRADO DESMATADO



MILHO XAVANTE



CARNE DE CACA ASSADA PREPARADA PARA RITUAL



CERRADO INTACTO

FOTOS: LAÉRCIO MIRANDA



**TUDO EM NOSSA VIDA DEPENDE DO CERRADO: A ALIMENTAÇÃO, A SAÚDE, OS RITUAIS ...**



USO DE ERVAS PARA CURA

**N**ós Xavantes sabemos a importância que tem o cerrado e toda a vida que ele guarda. Sabemos que sem o cerrado não há cultura Xavante, nenhum futuro para nós. Hoje, em volta do nosso território, no qual ainda sobrevive uma ilha de cerrado intacto, estão inúmeras fazendas de soja, algodão e arroz, cidades, estradas e quase nada do cerrado original. E como se isso não bastasse, fazendeiros gananciosos estão iludindo alguns caciques Xavantes com propostas de “parcerias”, e desmatando as nossas terras para plantar arroz e soja, ilegalmente. Já foram desmatados 1.400 hectares de cerrado na Terra Indígena Sangradouro, (conforme provam as imagens do satélite TM Landsat 225/71 de 17/06/99). Por este motivo a **Associação Xavante Warã**, em nome da aldeia **Idzô’uhu**, lança a campanha

## “TSÕ'REBTÕNÃ RÓ HÃ: SALVE O CERRADO”

Em nossa opinião, para salvar o cerrado é necessário:

1) Uma política real de preservação – que o governo federal, por meio dos órgãos competentes, garanta a preservação de, no mínimo, 20% da vegetação nativa nas áreas de exploração econômica, que é o que estabelece a Lei. E garanta a fiscalização constante das Reservas Ecológicas e Terras Indígenas contra as queimadas e o desmatamento.

E ainda, no caso específico da Terra Indígena Sangradouro, que os responsáveis pelo desmatamento nas terras indígenas sejam punidos e a população indígena indenizada por meio de projetos de manejo ambiental.

2) Apoio para as propostas sustentáveis das populações locais – que o governo federal, por meio dos órgãos competentes, apoie o desenvolvimento de projetos que garantam a reprodução de espécies do cerrado e que respeitem o modo de vida de suas populações tradicionais.

Queremos que a sua voz se junte à nossa nessa batalha, antes que seja tarde para o cerrado e para o povo Xavante: diga não a expansão desenfreada da soja, do algodão e do arroz! Apoie o desenvolvimento sustentável, que significa qualidade de vida para o homem e o meio ambiente!



ASSOCIAÇÃO XAVANTE WARÃ  
ALDEIA IDZÔ'UHU  
(Terra Indígena de Sangradouro MT)  
Hipãridi D. Top'tiro  
coordenador